



A Importância da Leitura na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - Anos Iniciais

Maria Sandra de Vasconcelos Muniz¹; Aurenia Pereira de França²

Resumo: O presente artigo faz uma abordagem sobre as contribuições da leitura na primeira fase da Educação Infantil da Educação Básica, assim como no Ensino Fundamental Anos Iniciais, apresentando também a sua relevância para além da sala de aula, enfatiza a pertinência das contribuições geradas pela leitura para o desenvolvimento e formação da criança enquanto um ser ativo, participativo, reflexivo e crítico para o meio social ao qual está inserido. Essa pesquisa apresenta como objetivo analisar as estratégias de leitura estimulando-os através do letramento literário e destacar a importância dos gêneros textuais na Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais e ampliar o senso crítico dos estudantes através das leituras postas no cotidiano. Para a presente pesquisa fizemos uso de bases qualitativas fundamentadas nos resultados de um projeto de incentivo a leitura desenvolvida em turmas da Educação Infantil e Ensino Fundamental – Anos Iniciais. Como aporte teórico conta-se com as contribuições dos estudos de Freire (1996; 2006), Garcez (2008), Solé (1998), Ferreiro (1994), Prado (1996), Soares (2005) e Grossi (2008) dentre outros estudiosos. Diante das abordagens estudadas e analisadas inferimos o quanto primordial se faz os estímulos à leitura na Educação Infantil e Ensino Fundamental, sendo primordial a parceria entre escola, família e sociedade.

Palavras-chave: Educação Infantil; Leitura; Letramento Literário.

The Importance of Reading in Early Childhood Education and Elementary School - Early Years

Abstract: This article approaches the contributions of reading in the first phase of Early Childhood Education in Basic Education, as well as in Elementary School Early Years, also presenting its relevance beyond the classroom, emphasizes the relevance of the contributions generated by the reading for the development and formation of the child as an active,

¹ Faculdade de Ciências Humanas do Sertão Central (FACHUSC). Brasil. sandramuniz1809@gmail.com;

² Universidade Católica de Pernambuco – (UNICAP). Brasil. aurenia.franca@fachusc.com.

participatory, reflective, and critical being for the social environment in which he is inserted. This research aims to analyse reading strategies stimulating them through literary literacy and highlight the importance of textual genres in Early Childhood Education and Elementary School - Early Years and expand students' critical sense through daily readings. For the present research, we used qualitative bases based on the results of a project to encourage reading developed in Early Childhood and Elementary School classes. As a theoretical contribution, there are contributions from studies by Freire (1996; 2006), Garcez (2008), Solé (1998), Ferreiro (1994), Prado (1996), Soares (2005) and Grossi (2008) among others. scholars. In view of the approaches studied and analysed, we infer how essential is the stimulus to reading in Early Childhood Education and Elementary School, with the partnership between school, family and society being essential.

Keywords: Early Childhood Education; Reading; Literary Literacy.

Introdução

Sabe-se que a leitura é de suma importância na vida das crianças e consequentemente no seu desenvolvimento e formação. A leitura é uma prática social que está em uso todos os dias; por meio dela permite-se que as pessoas entrem em contato com um mundo até então desconhecido, viajando por diversas histórias, aventuras, mundos, culturas, saberes e assim colocando a mente para imaginar e ampliando seu conhecimento em todos os campos. Essa temática justifica-se pelo fato de ser discente do curso de Pedagogia e durante contatos com a primeira fase da Educação Básica – estágios e aplicações de projetos - perceber o quão alguns estudantes são carentes no que se refere ao eixo da leitura e como muitas vezes atividades lúdicas de leitura promovem uma contextualização e exploração dos mais diversos elementos textuais

Nessa perspectiva, como despertar o interesse das crianças para a leitura e a escrita? Primeiramente, com a leitura e as contações de histórias, uma vez que, esse é um ponta pé primordial para as crianças iniciarem o processo de escuta e até mesmo oralidade, as histórias podem ser narradas por adultos ou até mesmo pelos próprios estudantes - em alguns casos - sendo que esse hábito cotidiano será essencial no período da infância. Na sequência de ações relativas à leitura pode-se apresentar os elementos textuais visuais, para assim despertar a curiosidade dos pequenos e explorar os elementos que constituem as linguagens verbal e não verbal. Na educação infantil há narrações de muitas histórias e a exploração de cada detalhe, esse tipo de atividade é conduzida através de abordagens de compreensão e interpretação a fim

de despertar e nortear o senso crítico. Sendo assim, é preciso despertar a curiosidade das crianças e inseri-las no mundo da leitura para que eles interajam e coloquem em prática desde cedo e assim possam usufruir em toda jornada da sua vida, o prazer de fazer uma boa leitura.

Diante disso, é importante ressaltar, que a prática da leitura é necessária em todas as fases, pois ela tem a capacidade de desenvolver e estimular o conhecimento cognitivo, intelectual e social dos indivíduos. Além disso, desenvolve diversos benefícios na vida como: estimular a criatividade, incitar o senso crítico, melhorar o funcionamento do cérebro, desenvolver a empatia e a escrita, entre outros benefícios.

Dessa forma, levantamos o seguinte questionamento: é importante a escola apresentar e desenvolver projetos e atividades de leitura? Sim, porque através desses projetos a escola estimula os estudantes a participar desses movimentos de letramento literário, pois o desenvolver de atividades lúdicas aproxima o público ao evento em questão.

Em suma, pretende-se através deste trabalho elucidar a importância da leitura na educação infantil e ensino fundamental - anos iniciais para que acadêmicos docentes e demais profissionais envolvidos nesse meio para que possam atuar de maneira significativa diante desses processos educacionais. Desse modo, a leitura é o início de todo processo educativo, e por isso deve ser bastante estimulada.

Formação do Leitor

A leitura é essencial na vida do ser humano por possuir um papel primordial no que diz respeito à formação cidadã. Os estímulos a leitura iniciam no período da educação infantil e seguem durante toda vida estudantil chegando até mesmo transpassar dessa fase. A leitura enquanto prática social desenvolve a formação de leitores críticos e reflexivos.

No período da infância tal prática social é tida como um meio para despertá-lo da imaginação, criatividade e consequentemente as habilidades cognitivas. Ainda sobre este viés convém mencionar que há contato direto com as emoções que são postas, reconhecimento e identificação com as histórias lidas ou narradas, assim como reconhecimento com personagens que podem ser representativos para os leitores.

Ler não é apenas codificar ou decodificar palavras, mas sim compreender e entender o que está escrito atribuindo esses conhecimentos de forma positiva na sua vida. Da mesma forma como ler não é apenas codificar ou decodificar, os textos lidos não meros aglomerados de palavras sem um sentido, sem coerência ou sem um contexto. Para cada público leitor

dispomos de gêneros textuais compatíveis com os seus níveis com o intuito de se construir uma leitura progressiva.

O ato de ler é algo que está presente em todos os eixos sociais, mais precisa ser mais praticado e valorizado. O incentivo a leitura deve estar ligado entre todas as instituições sociais: família, escola, igreja, trabalho e Estado para que dessa forma seja reconhecido como componente essencial na formação do meio educacional e cidadão. No entanto, nem sempre todas essas instituições contemplam esse ato de incentivos ao letramento literário.

A falta de livros em casa é algo bastante presente em nossa sociedade; a falta de pessoas que motivem e incentivem para a criança ir em busca de novos conhecimento que estão dentro dos livros e tantos outros “obstáculos” que as crianças passam são elencados por muitos como uma adversidade a ser enfrentada, onde muitas dessas crianças só vão ter acesso de verdade com a leitura por meio da escola, sendo que em alguns casos a escola não dispõe de um acervo relativo aos níveis e números de estudantes.

Há escolas que enfatizam trabalhos com paradidáticos em projetos de leitura durante o ano inteiro promovendo atividades dinâmicas e lúdicas com o intuito de socializar obras lidas e despertar cada vez mais o prazer em ler. Os docentes precisam estar em constantes formações e evoluções para acompanhar a sociedade promovendo diversas estratégias de leituras significativas.

A necessidade de os docentes acompanharem essas mudanças no meio social para promover incentivos a leitura ocorre devido à grande e alta acessibilidade a tecnologia. “As telas” têm influenciado muito todas as faixas etárias e, conseqüentemente, o público infantil não ficou de fora. Tendo em vista que a formação de leitores não é uma tarefa tão simples é preciso abordar a importância e expor que o acesso à cultura contribui para a leitura, fator que na maioria das vezes fica em segundo plano devido as altas tecnologias.

Portanto, a leitura está presente em tudo que se pode ver, como é abordado pela Base Nacional Comum Curricular ao elencar os campos de experiências, sendo que os cinco campos são contemplados também através da leitura e suas formas de explorar.

Diante disso, quando há incentivo da leitura desde a educação infantil e do meio em que ela está inserida, a criança cresce com estímulo maior para aprender a ler o que está escrito nos livros de histórias, nas placas, nas embalagens dos objetos e nas demais leituras do mundo ao seu redor.

De acordo com Paulo Freire, “[...] A leitura do mundo precede a leitura da palavra [...]”. (1988, p.9) A leitura do mundo segundo a citação de Freire, está relacionada há tudo que

aprendemos com o que está em nossa volta diariamente, ou seja, com: a família, os amigos, a igreja, o barulho das árvores, os sons que os animais e os pássaros emitem. Logo após a criança ingressar na escola, ela passara a realizar a leitura da palavra e consequentemente leituras de mundo sendo contextualizada de acordo com as abordagens temáticas a serem desenvolvidas.

Yunes afirma que o hábito da leitura se inicia antes que a criança aprenda a ler. Por quê? Sabe-se que assim que a criança nasce os pais conversam com elas e nesse período começam a contar histórias, cantar cantigas e tantas outras coisas que podem fazer por meio de uma simples conversa. Em sequência compram livros de diversos gêneros textuais e tipos. Com isso, vão lendo mostrando animais, pessoas, lugares sempre explorando os detalhes de todo contexto de produção.

É importante que estes livros tenham bastante imagens, cores e formas para estimular da melhor forma possível o ingresso a esse mundo. Para isso acontecer é preciso que os pais ou pessoas próximas façam algumas dessas atitudes, para que a criança cresça e se desenvolva em mundo literário.

Portanto o hábito da leitura pode-se iniciar desde pequeno, com atividades lúdicas adequadas para cada, de acordo com a idade. E como pode ser: contar histórias, cantar músicas infantis, descrição de objetos e lugares fazem que por meio dessas atitudes da família aconteça à inserção da criança no mundo letrado. Além do exposto, a família é muito importante na vida dos filhos, pois são eles que dão a primeira assistência da educação assistemática aos filhos e depois nas creches ou pré-escolas darão de fato umas assistências sistemáticas.

Segundo Prado (1996): “O livro leva a criança a desenvolver a criatividade, a sensibilidade, a sociabilidade o senso crítico, a imaginação criadora, e algo fundamental, o livro leva a criança a aprender o português. É lendo que se aprende ler, a escrever e interpretar.” Diante da fala de Prado, é de grande relevância que as crianças tenham contato com o mundo do letramento literário, da leitura para que possam desenvolver habilidades cognitivas e comunicativas, como posto pelos campos experiências da BNCC (2018).

Certamente, as crianças que vivem em ambientes influenciadores e que buscam incentivar ao hábito do ato de ler, seguindo uma rotina de aprendizagem da leitura, elas estarão recebendo informações de como serão compreendidas e escritas palavras, expressões e logo mais textos. Assim como irá auxiliar na comunicação.

Além de ampliar o conhecimento, estimular a criatividade, melhorar a concentração, encontra informações que estão expostas no texto esses leitores vão aprender com mais facilidade, porque ela não haverá apenas influência na escola, mas sim em casa também. Desse

modo é importante que o ambiente escolar esteja em sintonia com as famílias, para obter melhores desempenhos de aprendizagem dos estudantes. Conforme Ferreiro (1994):

Numa sala de pré-escola deve haver coisas para ler. Um ato de leitura é algo mágico. Alguém pode rir ou chorar enquanto lê em silêncio, e não está louco. Alguém vê formas esquisitas na página, e de sua boca “sai linguagem”; uma linguagem que não é a de todos os dias, uma linguagem que tem outras palavras e que se organiza de uma outra forma. (FERREIRO, 1994, p.99).

Assim como Ferreiro relata, uma sala com cartazes, letras, palavras; faz o educando se motivar e está todo tempo em contato com o mundo da leitura. Buscando conhecer o que não se sabe e procurando aprender a fazer a leitura escrita ou visual. Cada estudante tem uma reação diferente, pois os sentimentos não são iguais. Alguns podem apenas olhar, outros procuram explorar ao máximo, como: textura, cor, formas, tamanho, imagens, letras, semelhanças, entre tantas outras coisas existentes que deve ser estudada e analisada nos recursos verbais e não verbais.

Magda Soares (2003), destaca também sobre em sala o professor poder explorar o máximo, apresentando diversas formas, como trabalhar as palavras mais utilizadas no cotidiano daqueles estudantes e por meio deste contato que o educador possui com os alunos acrescentar novas palavras ao vocabulário através de leituras desenvolvidas em sala de aula. Através disso, trabalhar a escrita, a fala, a pronúncia.

De acordo com o currículo de Pernambuco: “A hora da leitura é um momento fundamental na educação infantil, pois coloca a criança em contato com textos bem escritos e abre caminho para o percurso leitor”. Através de experiência obtida na educação infantil percebe-se que as crianças sentem mais amor pela a leitura, e àquela hora é de mera importância para eles, como abordado no currículo de Pernambuco. Dessa forma temos um trabalho voltado a uma prática social – ler – que permite o contato direto com outros mundos, opiniões e visões.

O Processo da Leitura no Ensino Fundamental

Magnani (2001) afirma “para aprender a ler e a escrever é preciso antes de tudo ser alfabetizado, processo este, que cabe diretamente a escola. A escola fica responsável de incentivar, motivar ao hábito de leitura mostrar que o ato de ler é algo interessante.” Diante da opinião citada, revela-se que a leitura realizada na instituição é criativa e dinâmica para chamar atenção dos estudantes e motivar os mesmos a adquirir esse hábito.

Freire (1982) destaca sobre a importância de ler e compreender, por que muitas vezes as pessoas leem, mas não compreendem de forma correta e criam conceitos, ideias, teses que fogem ao tema. Ao realizarem-se leituras na qual não consegue formar uma opinião, argumentação ou visão crítica reflexiva depreendemos que o processo de formação do leitor está em desenvolvimento e precisa ser lapidado.

A leitura é de extrema importância para gerenciar informações nos dias de hoje. Garcez (2008) acrescenta a essa ideia de que “a leitura é a forma primordial de enriquecimento da memória, do senso crítico e do conhecimento sobre diversos assuntos acerca dos quais se podem escrever”.

Garcez afirma que através da leitura, as pessoas se tornam mais críticos em relação as diferentes situações que presenciamos, sendo assim, é proveitoso saber posicionar, ter argumentos, ter o conhecimento á respeito. Por que de certa forma é prazeroso e importante: ler, buscar, compreender, pesquisar e conhecer, para escrevermos e falar sobre determinados assuntos. Quanto mais se ler, mais conhecimentos armazenaram e colocaram em exercício.

Segundo Andrade (1810) “A leitura é uma fonte inesgotável de prazer, mas, por incrível que pareça, a quase totalidade não sente esta sede”. Quando se há uma entrega durante a leitura de algo, viaja-se no decorrer da mesma. Adquire-se mais conhecimento, experiências e envolvimento. Portanto, quando se obtém essa entrega, tudo é diferente, o leitor se torna protagonista da história e se envolve a cada cena. É interessante ler pelo prazer e não por obrigação.

A situação de leitura mais motivada também são as mais reais: isto é, aqueles em que a criança lê para se libertar, para sentir o prazer de ler quando se aproxima do cantinho de biblioteca ou recorre a ela. Ou aqueles em que, com o objeto claro – resolve uma dúvida, um problema ou adquirir a informação necessária para determinado projeto – aborda um texto e pode manejá-la à vontade, sem a pressa de uma audiência. (SOLÉ 1998, p.91)

Solé ressalta que, por meio da motivação, os estudantes têm a livre autonomia de pegar um livro e ler por prazer e com o intuito de retirar dúvidas no qual o livro poderá solucionar e ampliar suas perspectivas de mundo.

Ainda segundo a autora, “A leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto; e neste processo tenta-se satisfazer obter uma informação pertinente para os objetivos que guiam sua leitura”. (SOLÉ, 1998, p. 22). Ou seja, é de suma necessidade, utilizar estratégias de leitura, que desperte no leitor a vontade de buscar mais fontes de pesquisa e analisar as informações obtidas. Por isso, é importante que o leitor interaja durante a leitura, por que dessa forma, ele

estará entendendo melhor a situação apresentada no texto. O uso de estratégias em sala de aula, ajuda bastante no desenvolvimento da aprendizagem dos alunos, isso porque os estudantes gostam de algo diferente e dinâmico para interagirem.

Lajolo (2004) faz uma abordagem da leitura de maneira com que se compreenda que:

“[...] lê-se para entender o mundo, para viver melhor. Em nossa cultura, quanto mais abrangente a concepção de mundo e de vida, mais intensamente se lê, numa espiral quase sem fim que pode e deve começar na escola, mas, não pode (nem costuma) encerrar-se nela”. (LAJOLO, 2004, p.7)

Lajolo destaca, que a leitura tem como objetivo melhorar a: criatividade, o ser crítico, a imaginação, o vocabulário, a escrita e a compreensão melhor sobre contexto nos quais necessita ser interpretado da forma mais precisa. Além de a escola motivar os estudantes para ler, é preciso que a prática da mesma continue no decorrer da jornada. Além disso, pode-se realizar em qualquer ambiente que o sujeito esteja, basta a força de vontade e a dedicação. A leitura e a escrita possuem um elo inseparável nos quais se complementam e tem uma direção no mesmo sentido. Porém, só sabem escrever corretamente se ler, e só há uma boa leitura se conhecer a escrita. Portanto elas interagem a todo momento nesses processos.

Segundo Solé (1998) “é interessante que os alunos leiam diferentes tipos de textos na escola, que conheçam e se acostumem com diversas superestruturas”. A autora0 ainda destaca sobre a diversidade de tipos de textos, onde a criança precisa conhecer as variedades de gêneros textuais e as diferenças e semelhanças que há entre alguns. Além de aprender, após serem apresentados os conteúdos relacionados, os estudantes conhecem, e depois são cobrados nas avaliações internas e externas das instituições.

De modo que, a autora enfatiza que “O ensino de estratégias de compreensão leitora: um enfoque baseado na participação conjunta – embora com responsabilidades diversas – de professor e aluno, para que este se torne autônomo e competente na leitura” (SOLÉ, 1998, p. 82). Conclui-se que os docentes precisam estar atentos ao comando das estratégias durante a leitura, que ressaltam técnicas para melhor compreensão do que se lê e como se lê, bem como, compreender o antes da leitura, construindo e compreendo o durante a leitura e continuar compreendendo e aprendendo depois da leitura.

Metodologia

Este estudo consiste em uma pesquisa qualitativa, onde foi preciso pesquisar sobre o tema, lendo livros referentes ao tema, dissertações, artigos e similares. Realizou-se entrevista

com duas (02) professoras, uma da Educação Infantil e outra do Ensino Fundamental – Anos Iniciais para planejar e desenvolver um projeto. Após ir à campo para obter conhecimento prático sobre a leitura dessas crianças, através de alguns encontros em turmas e relatos das professoras regentes das turmas visitadas. O interesse pela temática para desenvolver o presente artigo surge através da escrita do projeto de leitura, desenvolvido para o programa do PROUNI-PE, daí surge o desejo de pesquisar mais e ter experiência com esse campo da leitura, em turmas diferentes.

Sendo assim, foi vivenciado um projeto em três momentos em cada turma; e uma entrevista realizada com as professoras, sendo representadas por P.A (Professora A) e P.B (Professora B) que está representada nas análises e discussões. Foram feitas duas perguntas para cada Professora. Na sala do pré II na educação infantil, com 17 alunos; e no 1º ano do ensino fundamental anos iniciais, com 20 alunos. Esses momentos foram vivenciados com rodas de conversas, diálogo, apresentações leituras de textos diversos e em outros momentos compartilhada, perguntas relacionadas as histórias apresentadas e jogos de leituras.

No primeiro momento, foi iniciado com uma roda de conversa na qual foi apresentado o projeto bem resumidamente e falando sobre a leitura, após esse momento foi passado a fala para os estudantes das turmas para eles falarem da experiência deles com a mesma e como está o contato. Em sequência foi apresentada a história da Chapeuzinho vermelho, através das imagens dos personagens em um lápis como suporte. Logo foi realizado perguntas a respeito e eles realizaram a recontagem da história através da pseudo leitura.

Em seguida, foi apresentada uma história infantil sendo a história: dos Três Porquinhos. Para a apresentação desta história foram confeccionadas caixas, contendo as imagens principais da história, seguindo uma sequência, com essa sequência foi realizado um questionamento oral com as crianças em relação a história apresentada. Dando continuidade a este momento eles fizeram a recontagem da mesma história, de maneiras diferentes.

No próximo encontro, foram entregues alguns livros a cada criança para realizarem a leitura silenciosa, depois que todos terminaram de ler, foi realizado a leitura para cada um, para após ir apresentar a história da forma que eles entenderam e compreenderam. Para finalizar o encontro foram realizadas algumas perguntas, como: Qual história vocês mais gostaram? A história apresentada só pelas imagens ou a história com as ilustrações na caixa? A que foi lida por a professora ou a que vocês leram?

Análise e Discussão dos diálogos com as professoras

Ressalta-se a importância da leitura, porque é algo que é trabalhado sempre em sala de aula, abordando-se uma experiência prática, mas que precisam de atitudes diferentes, que façam com que as crianças se mobilizem e partam para ação. Conforme quadro abaixo:

Professoras	Como está o processo da Leitura nessa turma?
P.A.	Os alunos estão conhecendo as letras e iniciando a silabação. Pois, mando o alfabeto em um envelope para casa, para eles reforçar na aprendizagem
P.B	A maioria dos estudantes conhece o alfabeto, muitos já sabem a silabação. Mas há alguns que são mais lentos. Como também tem outros que já estão iniciando a fazer a leitura.

Fonte: Dados do estudo, 2022.

De acordo com as professoras, o desenvolvimento da leitura só está mais lento, por causa da pandemia do COVID-19, porque os alunos ficaram estudando em casa, e muitos não tinham o auxílio mais amplo dos pais; e muitos não participavam das aulas online, porque não tinha acesso à internet e ao aparelho celular.

Professoras	Os pais incentivam os filhos na leitura
P.A	Alguns sim, mais tem alguns que incentiva menos.
P.B	Sim, mais tem aqueles que se preocupam mais. Muitos têm aulas de reforço, e há outros que ensinam só as atividades.

Fonte: Dados do estudo, 2022.

De acordo, com o que as professoras falaram, os pais precisam incentivar mais os filhos na leitura, buscando meios que estimulem e desperte mais no desenvolvimento da leitura.

As crianças interagem bastante nas leituras, e o que se percebe é que eles não têm tanto acesso como deviam ter. Isso por causa que muitos pais não sabem ler ou trabalham o dia inteiro. Muitas das crianças falaram que nunca os pais leram livros para eles ou contaram histórias, e o único lugar que escutavam história era na escola. Foram poucos dos alunos que

falaram que os pais leem para eles, mas não é com muita frequência.

De acordo, com as falas das professoras, os pais não influenciam os filhos em casa, esperam mais da escola. Por isso que muitos ainda não sabem pronunciar as palavras de acordo com o que está no papel. O momento que os educandos passam na escola é muito pouco, para que consiga alfabetizar mais rápido estas crianças. Muitas dessas crianças são ligadas nos aparelhos eletrônicos, como: celular, tablet, notebook e entre outros. Essas ferramentas são muito importantes, mas depende muito do que cada um vai fazer e o que pretende aprender com elas.

Contação da história Chapeuzinho vermelho, representando os personagens com as plaquinhas coladas em um lápis. As turmas foram á da educação infantil pré II e no 1º ano do ensino fundamental anos iniciais. Onde as crianças conheceram a história, vendo as imagens e escutando cada parte do texto, onde eles puderam associar. Após, foram feitas algumas perguntas, e elas prestaram tanta atenção, que souberam responder todas as perguntas. Em seguida, pedi para eles fazerem a recontagem da história. Analisando cada história contada pelas crianças, pude perceber que cada criança possui uma imaginação diferente da outra. Pois aquelas que possui maior contato com a leitura, sabe detalhar mais as histórias e associar as imagens com o texto.



Fonte: Dados do estudo, 2022

Contação da história dos Três Porquinhos, apresentada por imagens coladas em caixas, sendo que cada lado era um momento da história. Onde foram enumeradas cada imagem, que indica a sequência do texto. Pode-se analisar que as crianças interagem mais durante as atividades lúdicas em sala de aula, quando há imagens relacionadas ao texto. Porque, eles estão vendo e associando um acontecimento com outro. Houve o reconto da história, muitos contaram a história completa, já outros falavam só o que representava a imagem. Mas foi um momento de grande aprendizagem e envolvimento dos alunos.



Fonte: Dados do estudo, 2022

Momento da leitura, onde os estudantes puderam folhear as páginas do livro, ver as imagens, as letras, a textura das páginas, e realizar a leitura. Onde as crianças se sentiram prestigiadas, por que não possuíam tanto contato com os livros da biblioteca da escola, na verdade, eles não queriam fazer a leitura apenas de um livro, eles queriam ver todos os que tinha sido selecionados e levados para a sala. Percebe-se, que há curiosidade de saber o que ter escrito nos livros, isso ajuda muito no desenvolvimento das crianças. Pois, se eles continuarem com está mesma vontade, eles vão ter uma leitura excelente. Foi de grande importância esses momentos, porque houve um incentivo maior e o envolvimento das crianças.



Fonte: Dados do estudo, 2022

Considerações Finais

As pesquisas e a vivência foram de suma importância para a construção deste artigo, onde pôde relacionar a teoria com a prática. Buscaram conhecer mais sobre o campo da educação e as habilidades que são trabalhadas em sala, da melhor forma para alcançar o objetivo do desenvolvimento dos educandos e propor estratégias diversas para o desempenho das atividades de leitura.

O envolvimento dos alunos com a leitura é muito gratificante e divertido para todos, pois todos se envolvem de formas diferentes, mas se ajudam e obtêm resultados positivos em todos os sentidos. Houve desempenho e envolvimento com todos os alunos nas turmas na referida escola, e a leitura dos livros continua nessas turmas e nas outras turmas da escola. De acordo com o que foi vivenciado, os professores trabalham com diversas estratégias nas quais os alunos se sintam atraídos; e envolvam e se estimulem mais para seguir no hábito de ler, porque através da leitura, pode-se adquirir conhecimento em todos os campos da vida.

Referências

ANDRADE, Carlos Drummond. **Fonte de prazer e informação** – ES. Brasil. Outubro 1810. Disponível em, < <https://esbrasil.com.br/o-livro-fonte-de-prazer-e-informacao/> > acesso em: 29/09/2022

ARAMA, Alba Regina de Azevedo; KLEBIS, Augusta Boa Sorte Oliveira. **A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno**. Disponível em >https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf&ved=2ahUKEwjsy_LYofzxAhVZqpUCHfyaC2IQFjAKegQIKxAC&usg=AOvVaw3dyVJkult0EbdLW5p3QeIg Acesso em: 25/01/2022 acesso em: 29/09/2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-medio/203-literatura-infantil-reflexoes-e-praticas>> acesso em: 15/01/2022 acesso em: 29/09/2022

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 14° ed. São Paulo: paz e terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: Em três artigos que se complementam**. 47.ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FERREIRO, Emília, **Reflexões sobre Alfabetização**, 26° Ed. 1994.

GARCEZ, L.H.C. **Técnica de Redação: o que é preciso saber para bem escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GROSSI, Gabriel Pillar. **Leitura e sustentabilidade**. Nova escola, São Paulo, SP, N° 18, abr.2008.

INDURSKY, Freda; ZINN, Maria Alice Kanner. **Leitura como suporte para a produção textual**. Revistas leitura teoria e prática, N° 5, 1985.

LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo, Ática, 2004.

PRADO, Maria Dinorah luz do. **O livro infantil e a formação do leitor**. Petrópolis; vozes, 1996.

PERNAMBUCO, Secretaria de Educação. Currículo de Pernambuco: **Educação Infantil**. Recife, 2019.

SOARES, Magda. Letramento e Alfabetização: As Muitas Facetas, Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de alfabetização, Leitura e Escrita, **Revista Brasileira de Educação**, outubro de 2003.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6.e E. Porto Alegre; Artmed, 1998.

YUNES, Eliana. **A leitura e a formação do leitor: questões culturais e pedagógicas**. Rio de Janeiro: Edições Antares, 1985.



Como citar este artigo (Formato ABNT):

MUNIZ, Maria Sandra de Vasconcelos; FRANÇA, Aurenia Pereira de. A Importância da Leitura na Educação Infantil e no Ensino Fundamental - Anos Iniciais. **Id on Line Rev. Psic.**, Outubro/2022, vol.16, n.63, p. 624-637, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 17/10/2022;

Aceito: 24/10/2022;

Publicado em: 31/10/2022.